

# Recurso Administrativo - Procedimento Licitatório Eletrônico nº 006/2022- Novacap - Consórcio União

[Divcom LacerdaPar <divcom@lacerdapar.com.br>](mailto:divcom@lacerdapar.com.br)

qui 20/10/2022 16:56

Para: DILIC - Divisão de Licitações e Contratos <dilic@novacap.df.gov.br>;

Cc: Mauro Lacerda <Mauro@artecpl.com.br>; Andressa Lucena de Miranda Jaguaribe <andressa.jaguaribe@artecpl.com.br>;

 1 anexos (1 MB)

RECURSO ADMINISTRATIVO PLE 006-2022.pdf;

**LUSTRÍSSIMA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL - NOVACAP**

**Ref.: PROCEDIMENTO LICITATÓRIO ELETRÔNICO Nº 006/2022  
PROCESSO Nº 00308-00000491/2019-52**

Prezados (as) boa tarde!

Segue em anexo **Recurso Administrativo** referente ao Procedimento Licitatório Eletrônico acima discriminado.

**OBJETO:.” Contratação de empresas de engenharia para a execução de obras de urbanização no Itapoã e ao longo da Avenida Brasil, na Região Administrativa do Itapoã – Distrito Federal - DF, devidamente especificado no Projeto Básico e no Edital e seus anexos”.**

Favor, acusar recebimento.

Atenciosamente.



**Vivian Amaral**

**Planejamento**

61 3366 9800

artecpl.com.br

SIA Sul Tr. 6, Bl. A, Lt. 5/15

Brasília-DF | 71205 060

**AO ILMO. SR. LADÉRCIO BRITO SANTOS FILHO, CHEFE DO DECOMP/DA DA  
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP, OU  
AUTORIDADE SUPERIOR COMPETENTE**

**Ref.:** Procedimento Licitatório Eletrônico nº 06/2022-DECOMP/DA

**Objeto:** “Contratação de empresas de engenharia para a execução de obras de urbanização no Itapoã e ao longo da Avenida Brasil, na Região Administrativa do Itapoã – Distrito Federal - DF, devidamente especificado no Projeto Básico e no Edital e seus anexos”.

CONSÓRCIO UNIÃO, composto pelas empresas CONSTRUTORA ARTEC S/A – Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob nº 00.086.165/0001-28 (empresa líder), CENTRAL ENGENHARIA E CONSTRUTORA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 03.186.991/0001-37, GW – CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 00.528.786/0001-14, CONSTRUTEQ CONSTRUÇÕES TERRAPLENAGENS E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 37.991.338/0001-62, e LAN EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 20.025.738/0001-10, vem, por intermédio de seu representante legal devidamente qualificada nos autos do processo administrativo, com fundamento no item 13.3 do Edital; art. 120, II, “a”, do Regulamento de Licitações e Contratos da NOVACAP; e demais normativos vigentes, interpor

### **RECURSO ADMINISTRATIVO**

contra o ato administrativo de habilitação do CONSÓRCIO ITAPUÃ NG-SIGMA-ARP (formado pelas empresas NG – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, SIGMA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA e ARP ENGENHARIA LTDA), pelas razões de fato e de direito que passa a expor:

## 1. DOS FATOS E DO DIREITO

Preliminarmente, insta destacar que o presente recurso é tempestivo, haja vista que a publicação de habilitação do CONSÓRCIO ITAPUÃ NG-SIGMA-ARP se deu no dia 13/10/2022 (quinta-feira), iniciando-se o prazo de 5 (cinco) dias úteis para interposição do recurso administrativo em 14/10/2022 (sexta-feira), com término previsto para o dia 20/10/2022 (quinta-feira), razão pela qual a presente peça deve ser conhecida e ter seu mérito julgado.

Nunca é demais destacar que na contagem dos prazos exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento, conforme art. 6º do Regulamento.

Sem maiores delongas, *mister* se faz destacar que a decisão de habilitação do CONSÓRCIO ITAPUÃ NG-SIGMA-ARP se deu por evidente equívoco, o que passaremos a expor para a devida revisão, com fulcro nas Súmulas 346 e 473 do STF.

O fato é que não houve o atendimento dos requisitos de capacidade técnico-operacional, conforme previsto no item 9.1.4, alínea “b.2”, do Edital, em especial para os itens adiante dispostos:

- a) Item 1: Execução de Sistema de Drenagem Pluvial em Corpo BSCC, com seção mínima de 1,65 x 1,65 m, fechada e pré-moldado: 850m;
- b) Item 2: Execução de calçadas com concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, espessura 8 cm, armado: 13.500,00m²;
- c) Item 3: Execução de bueiro metálico sem interrupção de tráfego com diâmetro de 2,00 m, chapa galvanizada e escavado em material de 1ª categoria: 120,00m; e

As quantidades descritas acima devem ser atendidas por serviços “**compatíveis com o objeto**” da licitação.

Além disso, o Edital estabelece que os serviços se refiram a período concomitante, quando do “**somatório de atestados de uma mesma empresa**”, senão vejamos o disposto na Nota 4<sup>1</sup>:

“4. É admitido o **somatório de atestados de uma mesma empresa** para comprovação dos quantitativos mínimos para habilitação técnica, **desde**

<sup>1</sup> Pág. 13/37 do Edital

**que os contratos que lhes deram origem tenham sido executados de forma concomitante, consoante a Decisão TCDF nº 1.755/2017.**” Grifado.

Aqui não se pode confundir a prerrogativa admitida pela NOVACAP em sede de esclarecimentos da não exigência de concomitância em caso de atendimento realizado por Consórcio.

Em caso de Consórcio, o que se admite é a soma das quantidades comprovadas pelas empresas consorciadas, sem concomitância, mas, **quando o requisito for atendido exclusivamente por uma das empresas, o Edital é taxativo ao exigir a simultaneidade**, pois, do contrário, haveria quebra de isonomia entre os licitantes, o que não é permitido.

**A Nota 4 é esclarecedora e não vincula apenas o licitante isolado.**

No tocante ao item 1 (BSCC), o CONSÓRCIO ITAPUÃ NG-SIGMA-ARP comprovou a execução de 934,60 metros pela empresa NG ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. em períodos **não concomitantes**, conforme abaixo:

CAT	Qtd (m)	Período de Execução	
		Início	Término
1020140000663	122,60	03/06/2013	17/07/2013
1420170000841	790,00	14/10/2014	07/04/2016
0720210000180	22,00	11/09/2019	04/11/2020

Tem-se, portanto, o descumprimento da regra disposta na Nota 4, o que por si só é motivo suficiente para a revisão do ato administrativo de habilitação do Consórcio.

É importante destacar, ainda, que não é possível identificar a quantidade executada de galeria no atestado referente ao Contrato nº 012/2015-SINESP, firmado entre a NOVACAP e a empresa SIGMA, sendo possível aferir que no momento de emissão do atestado, ressalta-se, **PARCIAL**, a galeria não estava executada. Caso contrário, qual a razão de não ser detalhada?

É de fácil constatação que o documento é intitulado como “ATESTADO DE ACERVO TÉCNICO **PARCIAL**”, emitido em 09/03/2018, quando o término do contrato estava previsto somente para 19/04/2018.

Assim, a quantidade comprovada para atendimento do item 2 não atinge a experiência requisitada de 850,00 metros de BSCC.

No que se refere ao item 3 (Bueiro Metálico), somente a empresa ARP ENGENHARIA LTDA. comprovou aptidão, isoladamente, **também em períodos não concomitantes**. Vejamos:

CAT	Qtd (m)	Período de Execução	
		Início	Término
0720220000692	58,00	17/02/2020	14/05/2021
0720190000130	44,00	23/08/2016	20/11/2016
0720150001539	46,95	12/04/2012	30/11/2014

Nesse caso, o quantitativo concomitante de 120,00 metros não foi atingido.

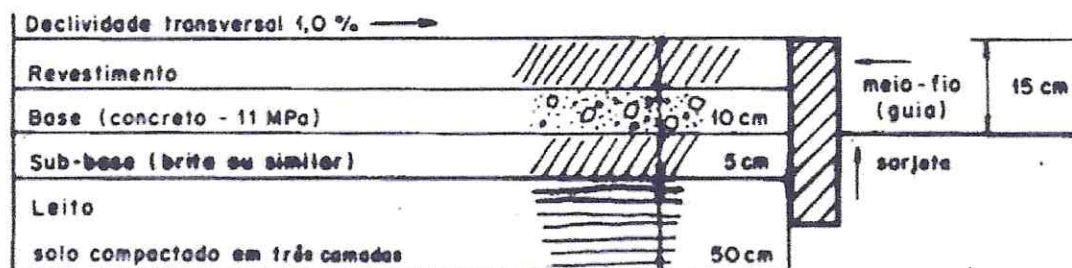
Como pode ser visto, **há evidente descumprimento de condição expressa no Edital, não sendo permitido que a dita Comissão admita a violação dos princípios da isonomia entre os proponentes e da vinculação ao instrumento convocatório.**

Relativamente ao item 2 (calçadas), o Consórcio apresentou atestados das empresas NG Engenharia e Construções Ltda. e SIGMA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA. incompatíveis com a experiência requisitada.

Isto se deve pelo fato de os passeios atestados não possuírem armação e a altura especificada no requisito de aptidão, como visto adiante:

CAT	Qtd (m2)	Incompatibilidade
0720170000146	12.144,47	Passeio <u>sem armação</u>
0720210000180	96,00	Passeio <u>sem armação</u>
0720220000534	4.504,88	Passeio <u>sem armação e com espessura de apenas 7cm</u>

Observando a NBR 12255 que trata da execução e utilização de passeios públicos, tem-se que as calçadas em concreto armado devem ser executadas sobre um leito de solo compactado, seguido de uma sub-base, geralmente em brita, e de uma base em concreto propriamente dito, conforme detalhe abaixo:



Nota: Esta composição se destina às partes do passeio nas quais não está prevista a passagem de veículos. Para os acessos às edificações ou a passeios especiais por onde podem circular veículos, o dimensionamento deve ser feito conforme prescreve a NB-6.

Figura 2 - Esquema de composição construtiva de um passeio

A metodologia de execução segue, basicamente, os processos a seguir descritos:

- montagem das fôrmas e a colocação da armadura e lona plástica sobre o leito
- compactado e base de material granular;
- aplicação de armaduras para evitar fissuras e resistir a esforços de tração;
- lançamento, espalhamento e sarrafeamento do concreto, se atentando para que não restem espaços vazios e mantenha-se o recobrimento das armaduras;
- desempenho da superfície e execução de juntas de dilatação.

Apesar dos passeios não armados também possuem leito e sub-base, há diversas diferenças quanto à metodologia de execução armada, especialmente em função da necessidade de desempenho, resistência e os diversos cuidados previstos na NBR 6118:1980, que trata de projeto e execução de obras de concreto armado, e na NBR 14931:2003, que trata da execução de estruturas de concreto.

Dentre esses cuidados pode-se destacar:

- o controle de qualidade do aço aplicado quanto ao seu atendimento a ABNT NBR 7480, ABNT NBR 7481, ABNT NBR 7482, ABNT NBR 7483;
- a atenção para a armazenagem desse aço, para que não sejam alteradas suas características geométricas e propriedades, desde o recebimento na obra até seu posicionamento final na estrutura;

- A atenção quanto ao manuseio e identificação de cada tipo de tela soldada ou cordoalha, para que não haja falha em troca involuntária de peças;
- deve-se observar a limpeza da superfície das armaduras de aço, para que se evite ferrugens;
- deve-se observar os procedimentos de corte e dobra (a frio) do aço em vergalhões ou telas;
- além disso, o executor deve saber realizar emendas seja por solda, por transpasse ou até mesmo por luvas.

Se pode afirmar com convicção que a metodologia e a finalidade de um passeio sem armação possuem características distintas, visto que esse tipo é mais utilizado quando o passeio receberá apenas cargas muito pequenas, passível a rachaduras por qualquer tipo de solicitação de carga eventual.

E mais, não se pode admitir, sob o manto do formalismo moderado, a comprovação de experiência distinta da requisitada, como é o caso do acervo de passeio com espessura de 7cm, ao ponto de realizar exercício de conversão de especificação para aproveitamento de quantitativo.

Ora, **se tal especificidade não fosse relevante e necessária, por qual razão foi prevista no instrumento convocatório?**

E quantos interessados deixaram de participar do certame em face do requisito estampado no Edital?

Ademais, ressalta-se que a DIATEC/DEINFRA/DU/NOVACAP expediu o Despacho SEI 97423101, reconhecendo que **“não foi identificado concreto armado”** nos passeios atestados, **concluindo pelo atendimento apenas PARCIAL do requisito.**

**Uma vez sendo parcial, por óbvio, não se pode subentender como requisito atendido.**

É oportuno enfatizar que não cabe a eventual pretensão de atendimento do item 2 com galerias de concreto, haja vista a total disparidade de método construtivo. Além disso, as quantidades de galerias já foram consideradas para atender ao item 1 (BSCC), não sendo possível a utilização dos mesmos quantitativos para atendimento de outro item. Caso contrário, não haveria a exigência dos dois requisitos, e ainda executados de forma concomitante!

**Há que se reconhecer que não há compatibilidade entre a experiência requisitada e a comprovada pelo Consórcio, devendo, também por tal razão, a decisão de habilitação do Consórcio ser revisada.**

## 2. DO PEDIDO

Ante o exposto, firme em suas razões, o CONSÓRCIO UNIÃO requer a Vossa Senhoria que:

- a) conheça o presente recurso por sua tempestividade;
- b) possibilite aos interessados a apresentação de contrarrazões, caso queiram;
- c) no mérito, reforme a decisão de habilitação do CONSÓRCIO ITAPUÃ NG-SIGMA-ARP, declarando-o inabilitado a prosseguir no certame, e dê sequência aos demais ritos processuais, por ser ato de consecução de Justiça!

Nestes termos, pede e espera deferimento.

Brasília/DF, 20 de outubro de 2022.

### CONSÓRCIO UNIÃO

  
**Mauro César Rodrigues Lacerda**  
Eng. Civil CREA nº 22.166/D-DF

JAIR JURANDI  
RODRIGUES:52  
443248100

Assinado de forma digital  
por JAIR JURANDI  
RODRIGUES:52443248100  
Dados: 2022.10.20  
16:22:22 -03'00'

**Jair J. Rodrigues**  
**OAB/DF 56.636**